

Noite eletrizante e acústica na Infinu

Maria Lúisa Vaz*

Explorando o imaginário e cenários improváveis com um pop rock experimental, a banda catarinense Exclusive Os Cabides traz um som autêntico e canções únicas para show eletrizante na Infinu. Inspirados em bandas como Oasis, Weezer, Pixies e The strokes, eles mesclam o som dos grupos com elementos setentistas de garagem brasileira na turnê do disco *'Coisas Estranhas'*, que já passou por diversas cidades no Sul, Sudeste e Centro-Oeste do país e chega na capital no domingo.

Antes de serem gravadas no Ouié Estúdio, em Florianópolis, as músicas do álbum ganharam vida com as performances ao vivo que a banda vinha fazendo. Segundo João Paulo Pretto, vocalista e guitarrista da banda, a ideia da capa surgiu ao ver uma foto da namorada quando era pequena:

"É cômico a criança estar com aquela cara debochada enquanto está ao lado de um monstro que deveria estar assustando ela", explica o músico. "A partir disso, o nome do álbum se tornou 'Coisas estranhas' porque as músicas abordam temas inusitados que podem criar algum estranhamento nas pessoas, logo, escolhemos a música de mesmo nome como a abertura do disco e tudo se encaixou". Sobre os planos para o próximo ano, João destaca que pretendem "gravar um EP mais animado e tentar expandir mais o nosso público com o ao vivo, e isso envolve viajar, agora para onde? Fica aí o mistério", finaliza o cantor.

Formado pelos músicos Antônio Lucas e Gabriela Costa, o duo Antonela nasceu da amizade e parceria dos dois, que se conheceram em uma competição de canto e mesmo depois de anos separados, continuaram amigos e começaram

LUCAS BELLAGUARDA



Banda Exclusive os Cabides: exploração de imaginários e cenários improváveis

a colaborar nas músicas um do outro. Dessa parceria nasceu *Jogo*, uma das primeiras canções compostas pelos dois e que acabou se tornando o ponto de partida para o início do duo.

No show de domingo, a dupla vai celebrar o EP *Entre portos e saudades*, em apresentação

acústica e intimista que evidencia os vocais, arranjos delicados e histórias emocionantes contadas nas canções. "As músicas nascem de acontecimentos reais, de sentimentos vividos intensamente, tanto nos momentos de dor quanto nos de afeto", explica Gabriela. Além disso, destaca Antônio, o segundo EP foi uma oportunidade de experimentar novas sonoridades: "abrimos espaço para ritmos diferentes, como influências caribenhas, além de elementos de blues e do rock", finaliza.

SERVIÇO

Exclusive os Cabides

Domingo, a partir das 17h, na Infinu Comunidade Criativa (CRS 506 Bloco A Loja 67). Ingressos a partir de R\$ 40 + taxas do Shogun. Classificação: 18 anos.

Antonela Acústico

Domingo, a partir das 20h, na Infinu Comunidade Criativa (CRS 506 Bloco A Loja 67). Ingressos a partir de R\$ 25 + taxas do Shogun. Classificação: 18 anos.

Celebração da ancestralidade

Madu Suhet*

O projeto Raízes Musicais encerra a temporada 2025 hoje, no Teatro dos Bancários. Com o objetivo de dar destaque aos artistas autorais do Distrito Federal, a noite conta com o show de Flor Furacão. O espetáculo celebra a ancestralidade e a identidade, mesclando o jazz e ritmos afro-brasileiros.

Idealizado pelo maestro Rênia Quintas, o Raízes Musicais ocupou o Teatro dos Bancários desde julho com apresentações mensais de nomes como Alberto Salgado, Célia Porto, Marcelo Café, Pé de Cerrado e GOG. O encerramento simboliza a força da música autoral

do DF e aponta para a continuidade do projeto em 2026. "Esse projeto enaltece o caminho, a jornada, o resultado e, a qualidade entregue ao público é consequência do excelente trabalho da produção. Os artistas e o público são conectados num só propósito: ter um momento de qualidade com música de qualidade", ressalta Flor Furacão, protagonista do show de encerramento.

Pianista, cantora e compositora brasiliense, Flor Furacão leva ao palco um espetáculo de forte energia criativa. "A música da artista passeia pela sua ancestralidade negra e suas raízes afro-descendentes numa maravilhosa mistura de sabores e



Flor Furacão encerra temporada de 2025 do projeto Raízes Musicais

ritmos, misturando o suingue da negritude nativa com o jazz universal e as cores do cerrado", destaca Rênia Quintas, produtor musical do projeto.

"Pensei no repertório como uma linha do tempo. Primeiro o momento onde estando

em condição de rua conheço a umbanda e por meio dela, do seu trabalho social e da música eu avanço alguns passos no jogo da vida", destaca Flor Furacão. No show Flora apresenta composições autorais que afirmam uma linguagem própria e

SERVIÇO

Encerramento do projeto Raízes Musicais

Hoje, às 20h, no Teatro dos Bancários. Ingressos no Sympla.

conectam a memória do passado com a contemporaneidade.

Inspirado no EP Forró Jazz do Cerrado, o espetáculo reúne piano, flauta e percussão à formação de guitarra, baixo e bateria, criando uma sonoridade pulsante, dançante e sensível. A noite propõe mais do que um concerto, "Um espetáculo de muita energia criativa, diversidade musical e um encontro entre corpo, memória e território", afirma Rênia.

***Estagiárias sob a supervisão de Severino Francisco.**